

Efeito do volume do tubete no crescimento inicial de *Libidibia ferrea* var. *leiostachya* (Pau-ferro).

Dourado M. G. ¹; Canan, D. E. ¹; Brun, F. G. K. ¹; Brun, E.J.¹

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil.

Autor responsável: dianafaz_eloiza@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do volume do tubete no crescimento inicial *Libidibia ferrea* var. *leiostachya* (Pau-ferro), produzidas em dois volumes de tubetes, no viveiro florestal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em Dois Vizinhos.

METODOLOGIA



Fonte: Autores, 2019

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela abaixo demonstra os valores encontrados aos 120 dias:

Variáveis avaliadas							
Tubete(cm ³)	H (cm)	CR (cm)	DC (mm)	PMST(g)	PMSPA(g)	PMSR(g)	IQD
180	14,0	10,4	2,3	5,4	0,62	0,55	0,10
280	15,4	10,7	2,2	2,1	1,0	4,4	0,46

Não houve diferença estatística, apesar de terem ocorrido diferenças significativas no PMSR, PMST e IQD, nas mudas produzidas nos tubetes de 280 cm.

CONCLUSÃO

Apesar do crescimento inicial das mudas de Pau-ferro ter sido influenciado positivamente pelo tubete de maior tamanho, ambos os tratamentos proporcionaram mudas de qualidade na fase de viveiro, sendo possível recomendar a utilização de tubetes de 180 cm³.

REFERÊNCIAS

Rodrigues, C. A. G. et al. (2002). Arborização urbana e produção de mudas de essências florestais nativas em Corumbá, MS. *Embrapa Pantanal-Documentos (INFOTECA-E)*. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/810730/1/DOC42.pdf>